

O-058G

Variante cístico-pleomórfico raro de suposto tumor odontogênico adenomatóide

Oliveira *VHG, Trevizan *ACS, Tramarim JM, Crivelini MM

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Os tumores odontogênicos constituem um grupo de doenças que refletem o desenvolvimento das estruturas dentárias, pois surgem de alguma aberração no padrão normal da odontogênese. A odontogênese é um processo biológico cercado de mecanismos moleculares envolvidos na diferenciação celular, isto se reflete nos tumores odontogênicos, justificando a complexidade histopatológica de suas lesões. Esse caso é um exemplo de tal complexidade, na qual o exame histopatológico foi incapaz de definir uma doença odontogênica conhecida. Paciente leucoderma, 47 anos, gênero feminino, apresentou uma lesão intra-óssea radiolúcida unilocular na região do ápice dos dentes 33, 34 e 35, limites bem definidos, medindo cerca de 3,5 cm por 2,5 cm. A lesão era responsável por uma tumefação extra-oral na mesma região. O diagnóstico diferencial foi de cisto dentígero, e o tratamento constituiu na remoção cirúrgica. Na macroscopia, a peça excisada caracterizou-se por tecido mole de formato ovóide, superfície lisa, encapsulada, consistência firme, e cor roxa escura. A histopatologia revelou uma proliferação epitelial aparentemente de natureza odontogênica, destacando-se cordões do tipo lâmina dentária com áreas de espessamento. A coloração imunoistoquímica evidenciou citoqueratina 14, filamento intermediário típico dos epitélios odontogênicos. O quadro não se assemelhou a nenhum tumor odontogênico conhecido, porém, lembrou algumas características de pouca relevância do tumor odontogênico adenomatóide. O prognóstico foi favorável em vista da aparente benignidade das células e encapsulação do tumor.

veronica.honda@hotmail.com